

Sessão 16
Comunicação, linguagem e organizações B

146

COMUNICAÇÃO TURÍSTICA: A INTERNET NA PROMOÇÃO/DIVULGAÇÃO DO TURISMO REGIONAL NO VALE DO SINOS, ROTA ROMÂNTICA E VALE DO PARANHANA. Luiz Celso dos Santos Junior, Rudimar Baldissera (orient.) (FEEVALE).

O presente estudo tem como objetivo geral verificar se as Secretarias Municipais de Turismo (total de 29) dispõem de *site* para divulgar seus atrativos e/ou produtos turísticos e o tipo de informações aí disponibilizadas. Os objetivos específicos são: verificar quantos municípios promovem o turismo através da internet e quantos empregam *slogans* e/ou imagens dos atrativos para isso; identificar a existência de informações sobre turismo sustentável, hospedagem, alimentação, agências de turismo, bem como mapas de localização (turísticos). Esta primeira etapa da pesquisa é exploratória quantitativa. Após revisão bibliográfica, foram visitados os sites de todos os municípios (07/2007), construídas as categorias de análise, e verificada a existência de tais informações e/ou estratégias. Como resultados parciais tem-se: dos 29 municípios pesquisados, 7 não dispõem de *site* e, dos 22 que dispõem de *site*, 8 não apresentam informações sobre turismo. Dos 14 municípios que empregam a internet para promover o turismo local, 6 apresentam informações sobre roteiros turísticos locais, 12 apresentam imagens dos atrativos, 11 informam sobre hospedagens e alimentação, 7 empregam *slogan*, 6 disponibilizam mapas, e 4 divulgam agências de turismo. Além disso, 7 municípios divulgam a Rota Romântica em seus *sites* – todos eles componentes da Rota. Nenhum *site* apresenta informações referentes à noção de sustentabilidade do patrimônio histórico-cultural e/ou natural. Com base nesses dados, pode-se inferir que apesar de a internet estar se constituindo como uma das principais formas para promover o turismo, menos de 50% dos municípios da região investigada está explorando sua potencialidade. Da mesma forma, a questão da sustentabilidade parece não ser importante para a totalidade dos investigados.